



ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO HOMEM COM CÂNCER DE MAMA: REVISÃO LITERÁRIA

Carla Pereira de Oliveira¹, Rafael de Sousa Nascimento¹, Erci Gaspar da Silva Andrade²

1.Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil.

2.Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil.

E-mail: ercigaspar@senaaires.com.br

RESUMO

Introdução: O câncer de mama masculino, apresenta etiologia que não são tão evidentes, baseada em teorias, acometendo o homem de forma rara, corroborando para altos índices de mortalidade e efeitos psicológico danosos, o enfermeiro possui um importante papel nestes aspectos evidenciando ações e cuidados específicos a estes pacientes. **Objetivo:** Analisar a assistência do enfermeiro ao homem com câncer de mama. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, elaborada com artigos oriundos das bases de dados Literatura Latino-americana do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, e da Biblioteca Scientific Eletronic Library Online; **Resultados:** Nove artigos publicados entre 2016 e 2021, foram selecionados. Esses apresentaram as causas e conseqüências do câncer de mama masculino, ações e estratégias do enfermeiro na prevenção ao homem com câncer de mama e a prevenção do câncer de mama direcionada ao homem: **Conclusão:** Tratando-se do câncer de mama no homem, o enfermeiro exerce um importante papel na promoção, prevenção e orientação, apesar de muitos não estarem preparados para exercer estes parâmetros, devido o despreparo assistencial, sendo necessário resolutividade em meios as problemáticas apresentadas e mais publicações específicas sobre o tema.

Descritores: Neoplasias de Mama Masculina, Neoplasias Unilaterais de Mama, Neoplasias de Mama, Papel do Profissional de Enfermagem

ABSTRACT

Introduction: Male breast cancer has etiology that are not so evident, based on theories, affecting men in a rare way, supporting high mortality rates and harmful psychological effects, the nurse has an important role in these aspects, evidencing actions and care specific to these patients. **Objective:** To analyze the care provided by nurses to men with breast cancer. **Methods:** This is an integrative literature review, prepared with articles from the Latin American Caribbean Literature in Health Sciences, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, and Scientific Electronic Library Online databases. **Results:** Nine articles published between 2016 and 2021 were selected. These presented the causes and consequences of male breast cancer, actions and strategies of nurses in the prevention of men with breast cancer and the prevention of breast cancer aimed at men. **Conclusion:** In the case of breast cancer in men, the nurse plays an important role in promotion, prevention and guidance, although many are not prepared to exercise these parameters, due to lack of care, requiring resolving the problems presented and more specific publications on the subject.

Keywords: Male Breast Neoplasms, Unilateral Breast Neoplasms, Breast Neoplasms, Role of the Nursing Professional

Como citar: Oliveira CP, Nascimento RS, Andrade EGS. Assistência do Enfermeiro ao Homem com Câncer de Mama: Revisão Literária. Rev Inic Cient Ext. 2022; 5(2):894-901

INTRODUÇÃO

O câncer de mama acomete o homem de forma rara, o que se relata sobre a doença é que comparado ao conhecimento do câncer de mama na mulher, tenha características semelhantes, sendo preconizado um perfil patológico próprio e único, de forma particular onde se manifesta de 5 a 10 anos mais tarde do que nas mulheres, a idade aproximada da manifestação da doença é em torno de 65 a 67 anos no homem, sendo que na mulher é de 61 anos ¹.

As causas etiológicas do câncer no homem não são evidentes, mas são baseados em teorias, pois a maioria dos indivíduos acometidos pela doença não possui fatores de riscos associados, entretanto fatores genéticos, ambientais e hormonais têm sido apontados em sua patogênese, aproximadamente cerca de 15% a 20% dos homens com diagnóstico de câncer de mama possuem história familiar de câncer de mama ou de ovário, apontado como um aumento de risco.¹

O diagnóstico do câncer de mama masculino revela-se pela confirmação clínica e patológica, sendo que nas mulheres a utilização da mamografia é o mais indicado com eficácia em torno de 90% e 92%, respectivamente, relacionado ao tratamento da doença é considerado as recomendações adjuvante baseado em quimioterapia trastuzumabe e terapia hormonal.¹

O diagnóstico precoce do câncer de mama masculino é imprescindível para o seu controle, devido as elevadas taxas de morbimortalidade de uma detecção tardia, no Brasil foi implantado em 2004, ações isoladas sistematizadas em programas com fundamento de reduzir mortalidade e morbidade, também foi criado um documento específico de controle do Câncer de mama, definindo critérios para o rastreamento e o diagnóstico precoce.²

Em 2015 o Ministério da Saúde aprovou diretrizes fundamentais para detecção precoce do Câncer de mama, onde foram estabelecidas ações baseadas em melhoras relacionado a evidências científicas, com o objetivo de causar menor dano ao sujeito acometido pela doença.² Entretanto mesmo com todas as ações implantadas, observa-se os altos índices de mortalidade relacionado ao câncer de mama, devido a desigualdade de acesso e ao diagnóstico precoce e tratamento no país.²

A atuação do enfermeiro para a detecção precoce de câncer de mama é precordial para implantação de ações de tratamento e reabilitação.² As atribuições do enfermeiro no controle do Câncer de mama configuram a realização de consultas de enfermagem, avaliar sinais e sintomas, realização de atividades de educação permanente entre outros.²

A presente pesquisa justifica-se, que entre os homens o câncer de mama é extremamente raro, onde requer atenção e implantação de cuidados específicos, pois, pesquisas recentes apontam que existe a necessidade de capacitação do profissional enfermeiro, em relação ao tema citado, devido a ineficiência de informação sobre fatores de risco, métodos de triagem e a ausência de educação permanente comprometendo a eficácia do atendimento ao paciente.²

Em contrapartida, relacionada a esses aspectos, o presente estudo tem como objetivo: Analisar a assistência do enfermeiro ao homem com câncer de mama.

Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura acerca do conhecimento científico produzido sobre “Assistência do enfermeiro ao homem com câncer de mama”. Essa revisão fundamenta-se em uma análise da literatura possibilitando discussões acerca de determinados temas, assim como reflexões para base de futuros estudos. Para a elaboração do trabalho foram realizada pesquisa nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online- SCIELO, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde-LILACS e Medical Literature Analysis and

Retrieval System Online -MEDLINE, De acordo com os critérios de inclusão, foram selecionados artigos científicos disponíveis nas bases de dados supracitadas considerando os descritores: Neoplasias de Mama Masculina, Neoplasias Unilaterais de Mama, Neoplasias de Mama, Papel do Profissional de Enfermagem. A partir desse processo de identificação, foi realizado uma leitura analítica de artigos nacionais e internacionais, disponibilizados na íntegra, que discutissem os temas descritos. Foram incluídos artigos em língua portuguesa e estrangeira, no período de 2016 a 2021, que abrange o tema relacionado à pesquisa. Para exclusão de artigos utilizou-se como critérios: artigos que não fossem ao encontro do tema, que não contivessem conteúdos relevantes para os objetivos propostos, e fora do recorte delimitado do ano de publicação. Para análise e síntese do material, observaram-se os seguintes procedimentos: Leitura analítica ou exploratória do material para inteiração do conteúdo dos artigos científicos, leitura seletiva que se preocupou com a descrição e a seleção do material quanto a sua abordagem para os estudos, leitura crítica ou reflexiva que buscou sobre a assistência do enfermeiro ao homem com câncer de mama. Após pesquisa em base de dados e biblioteca utilizando os descritores mencionados e leitura analítica foram selecionados nove artigos, para o alcance dos objetivos proposto, o presente estudo foi organizado em três etapas do saber que se descrevem a seguir: Causas e consequências do câncer de mama masculino, Ações e estratégias do enfermeiro na prevenção ao homem com câncer de mama, prevenção do câncer de mama direcionada ao homem.

Resultados e Discussão

No Quadro 1: Sinopse dos artigos analisados na revisão integrativa, com o objetivo de identificar por meio da pesquisa integrativa. Os estudos realizados sobre Assistência do enfermeiro ao homem com câncer de mama, publicados 2016 a 2021, utilizando as bases de dados: LILACS, SCIELO, MEDLINE.

Revista	Auto/Ano	Objetivo	Título
Revista Saúde Sta. Maria	Silva JFC, Marques EM, Silva DR, Correia ADN, Santos RFS, Santos WS/2020	Identificar a taxa de mortalidade por câncer de mama masculino no Brasil, com ênfase nos estados da região Nordeste	Mortalidade por câncer de mama masculino nas regiões brasileiras e nos estados do Nordeste
Revista de enfermagem UFPE On Line	Amaral DED do, Muniz RM, Cardoso DH et al / 2017	Conhecer o contexto do homem ao adoecer e sobreviver ao câncer de mama	Câncer de mama masculino: o contexto do sobrevivente
Revista Pró-UniversUS	Ribeiro, WA; da Silva, ACV; Evangelista, DS /2020	Compreender o conhecimento, através dos levantamentos bibliográficos, frente o câncer de mama masculino	Câncer de mama masculino: contributos do enfermeiro na atenção primária de saúde
Revista de enfermagem atual	Ramos SS, Rodrigues LMS, Silva TASM, Balbino CM, Souza MMT, Silvino ZR / 2017	Identificar o conhecimento do homem sobre o câncer de mama no sexo masculino. Identificar a percepção do homem sobre sua mama.	Conhecimentos, mitos e implicações para o cuidado de enfermagem no câncer de mama masculino
Revista Brasileira de Enfermagem	Melo FBB, Marques CAV, Rosa AS,	Identificar as ações de detecção precoce do câncer de mama desenvolvidas por	Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama

	Figueiredo EN, Gutiérrez MGR /2017	enfermeiros de Unidades Básicas de Saúde	
Revista Ciência e Saúde	Sousa AFS, Martins RP, Freitas RS, Guimarães ALC/ 2017	Identificar o conhecimento de homens sobre a existência do câncer de mama masculino, como preveni-lo e elaborar um folder direcionado a população masculina sobre a prevenção da doença	Conhecimento de homens sobre a existência e prevenção do câncer de mama masculino
Revista pesquisa, Sociedade e desenvolvimento	Telésforo DS, Cupertio MC, Soares RR, Silva EP /2021	Analisar a percepção dos homens à cerca da ocorrência do câncer de mama no sexo masculino, descrevendo o perfil epidemiológico, através das características sociais e demográficas dos participantes da pesquisa.	Análise do conhecimento masculino frente ao câncer de mama

Causas e consequências do câncer de mama masculino

Nas últimas décadas, houve um grande crescimento em números de casos de câncer de mama masculino.³ Na Europa e América do Norte encontra-se as maiores taxas de mortalidade, com grande estimativa de aumento devido à má qualidade de vida e a dificuldade de diagnóstico.³ No Brasil acompanha a tendência mundial quanto ao crescimento do número de óbitos de neoplasia mamaria.³

A região Sudeste do Brasil chegou a 749 óbitos por câncer de mama masculino, no Norte o número caiu para 76 indivíduos, essas regiões do país correspondem a taxas maiores do que as demais, sendo o principal motivo as desigualdades socioeconômicas, diversidades, etc., fazendo-se necessário implantação da promoção e prevenção de contemplação em todos os territórios nacionais.³

No Brasil são apontados baixa cobertura ao câncer de mama masculino e um extenso tempo para diagnóstico, o perfil sócio econômico são sujeitos de baixa renda, baixo nível de escolaridade e negros, homens com idade de 60 aos 69 anos evoluem provavelmente a forma fatal da doença, a média de idade de diagnóstico é apresentada entre 60 e 70 anos.³ Os fatores de risco correspondentes ao câncer de mama masculino incluem causas ambientais, consumo de hormônios, exposição a produtos tóxicos e também mutações genéticas entre os genes BRCA1 e BRCA2.³

A descoberta do câncer de mama pelo homem traduz um grande impacto psicológico, causando conflitos mentais ao indivíduo, familiares e amigos⁴. Alguns sinais são referenciados na mama masculina como: sangramento, surgimento de nódulos, dor intensa na região mamaria, entre outros⁴. A baixa procura pelo serviço de saúde, dificuldade de acesso aos serviços, devido ao horário do funcionamento dos estabelecimentos coincidirem com a do trabalho, são fatores determinantes para a descoberta no estágio avançada da doença, pois os sinais são ignorados.⁴

O câncer por muitas vezes é interpretado como uma sentença de morte, castigo divino e cercado por vários estigmas, cada sujeito reage de forma diferente, analisando cada apontamento de evolução da doença.⁴ O tratamento impacta no desempenho do indivíduo causando muitas limitações, prejuízos de habilidade motora, fadiga, cansaço, dores, medo etc.⁴

O homem quando relacionado ao seu comportamento e cuidados torna-se uma incidência rara, pois os mesmos não buscam com tanta frequência os serviços públicos de saúde, devido a

vida rotineira de trabalho ou pensamentos que jamais será acometido pelo câncer de mama, já que o grande público alvo são as mulheres, nesta afirmativa e o que torna a doença muito agressiva no sexo masculino⁵.

Na mulher, o câncer de mama corresponde de 0,8% a 1% no total de câncer mamário e que a cada 100 casos novos em mulheres um está relacionado ao câncer de mama masculino sendo uma rara neoplasia.⁵ A aparência do câncer de mama no homem possui características na anatomia e outros detalhes, a semelhança é de um atraso de uma mama feminina, constituindo a partir de um tecido fibroso e adiposo sem presença de elementos lobulares ⁵.

No homem cerca de 90% das neoplasias são carcinomas invasivos e a outra parte são não invasivos⁵. As causas de câncer de mama no homem estão relacionadas aos antecedentes familiares, insuficiência hepática, alcoolismo, tratamentos hormonais, doenças endêmicas, tumor de testículo e próstata, hiperestrogenismo, idade, síndrome de Klinefelter, presença de ginecomastia, entre outros⁵.

Os sintomas do câncer de mama masculino apresentam inchaço ou protuberância, aspecto da pele ondulada ou enrugada, retração na região do mamilo, vermelhidão ou descamação da pele da mama ou do mamilo, inchaço nos linfonodos⁵. O tratamento e prognósticos são semelhantes ao câncer de mama feminino, são realizados através de cirurgia, quimioterapia, radioterapia e também hormonioterapia⁵. As consequências a não detecção precoce são danosas podendo levar o paciente ao óbito, devido ao grau de severidade da doença⁵.

Ações e estratégias do enfermeiro na prevenção ao homem com câncer de mama

No intuito para promoção de ações de saúde direcionadas ao homem foi criado pelo Ministério da Saúde a Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH), que possui como diretriz a compreensão singular dentro do contexto sócio cultural e político-econômicos com o objetivo de qualificação da saúde na perspectiva de linhas de cuidado para o resguardo da integralidade da atenção, apesar da implantação desta política, o público masculino não procura as unidades de saúde, fazendo necessárias ações mais específicas de conhecimento sobre estas implicações.⁵

O cuidado ao homem ainda é limitado, poucas ações foram criadas para este público, apesar da Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem, ainda não houve alcance impactante na saúde do homem, as doenças crônicas como hipertensão e diabetes são mais contempladas, portanto, evidencia um alerta sobre o aumento do número de câncer de mama entre os homens.⁵ O enfermeiro possui importância no contexto educativo sobre a prevenção do câncer, não apenas com as mulheres mais também com os homens sobre as incertezas que rodeiam a neoplasia maligna de mama.⁵

A atuação do enfermeiro na Atenção primária a Saúde, referente ao câncer, pauta-se mediante a consultas de enfermagem com objetivo no foco de exames preventivos, na mulher colo de útero e mama, nos homens e mulheres a orientação ao autoexame de mama quando necessário e câncer de próstata, seguindo o acompanhamento de visitas domiciliares para pacientes já diagnósticos com cancer.⁵

O câncer de mama masculino, por muitas vezes, reflete ao enfermeiro atuante nos âmbitos de saúde, um déficit de conhecimento, sendo justificado pela não visibilidade da doença no âmbito das políticas públicas, desta forma esta ausência de informações prejudica não só ao usuário de saúde, mas também os profissionais de saúde, causando uma grande defasagem no rastreamento precoce e sua notificação.⁵

A estigma da falta de conhecimento sobre o câncer de mama masculino desencadeia ao homem um viés negativo quanto a detecção e prevenção da doença, fortalecendo os índices de óbitos. ⁶ O homem comparado a mulher são mais vulneráveis as doenças, por muitas vezes os mesmos apresentam uma visão cultural e machista quando trata-se de cuidar do próprio corpo.⁶

O enfermeiro exerce um importante papel na promoção, prevenção e agravo de doenças, também atua na educação em saúde trabalhando a ampliação do conhecimento sobre o câncer de mama masculino, além de diagnosticar grupos de riscos, é visto como uma profissional chave da comunidade em geral no processo de detecção do câncer, seguido do conhecimento técnico científico como base para esclarecimentos e segurança ao paciente.⁶

Em um estudo realizado na cidade de São Paulo, sobre as características do enfermeiro nos cuidados com pacientes de câncer de mama, apontou que na Unidade Básica de Saúde – UBS, 52% apresentavam sua atuação assistencial a menos de dois anos com uma rotatividade de um a quatro anos, acarretando sobrecarga aos trabalhadores que permanecem na unidade, chegando a um provável comprometimento da eficácia da qualidade assistencial, entretanto, se a pouca experiência apresentar barreiras, a força da motivação ao trabalho de novos funcionários acarreta em uma força intensa de trabalho e aprendizado.⁷

Algumas ações foram implantadas nas Unidades Básicas de Saúde, para o controle do câncer de mama pelo Ministério da saúde, e conseqüentemente encontradas inúmeras dificuldades ao longo do caminho como a investigação dos fatores de riscos como idade, fatores genéticos e endócrinos, acompanhamento clínico individual sendo que uma das maiores dificuldades do paciente e a desculpa de falta de tempo de submeter-se a tal ação específica.⁷

Outras ações como o Autoexame das mamas, o autoconhecimento sobre o corpo, algumas mulheres fazem práticas desta ação, mas, este plano é quase nulo para os homens, devido a raridade da neoplasia de mama masculina.⁷ As ações educativas são muito importantes para o desenvolvimento de atividades de forma individual e coletiva que tenham como objetivo a promoção e mobilização da comunidade.⁷

Prevenção do câncer de mama direcionada ao homem

De acordo com Instituto Nacional de Câncer-INCA, o câncer é denominado como um conjunto de mais de cem doenças causados pelo crescimento desordenados de células que acomete tecidos e órgãos, esta desordem no crescimento é chamado de maligno, já a invasão das células e tecidos chama-se metástase.⁸ As células invadidas se dividem rapidamente de forma muito agressiva formando os tumores malignos constituindo risco de vida.⁸

Na análise de um estudo realizado em uma instituição paulista de ensino superior do interior paulista no ano de 2016, participaram 134 pessoas, onde 120 (89,5%) eram alunos e 14 (10,5%) eram colaboradores da instituição de ensino, foi questionado sobre o conhecimento do câncer de mama no homem, 69,4% afirmaram que sim e 30,6% disseram que não.⁸ O percentual negativo se torna preocupante pelo fato do desconhecimento da doença, a neoplasia de mama é pouco conhecida e rara entre os homens.⁸

Em relação ao autoexame, nesta mesma pesquisa citada anteriormente 29,1% afirmam que não há necessidade do homem de se auto examinar, sendo ressaltado que existem homens que não sabe a importância de tal exame.⁸ Os homens possuem pouco conhecimento sobre as medidas preventivas, entretanto os mesmos devem ser conscientizados que possuem mamas e que poderá desenvolver câncer, pois, a cada 150 casos de câncer registrado apenas um trata-se da neoplasia masculina.⁸

O enfermeiro possui um papel de educador no âmbito de trabalho, correlacionado com a educação em saúde que é de extrema importância para implantar instruções da oferta de informações relevantes na prevenção do câncer de mama no homem.⁸ As ações educativas voltadas para promoção da saúde com esclarecimentos de dúvidas contribui para a adesão do autocuidado.⁸

Em um estudo relata que alguns homens apresentam dificuldades ao longo da descoberta do diagnóstico preciso do câncer de mama, devido não ter conhecimento de exames específicos de detecção como a mamografia diagnóstica que é um exame de raios X da mama, Ultrasson da mama onde são utilizadas ondas sonoras que produzem imagens dos órgãos, tecidos e fluxo sanguíneo e a descarga mamilar.⁹

O grande fator de risco da doença é a baixa adesão do público masculino aos serviços preventivos de saúde, a busca a estes serviços é praticamente rara, pois alguns só buscam ajuda médica para aliviar sintomas de algo eminente que descompense a saúde dos mesmos, o preconceito ainda é enfrentado pelos homens no diagnóstico do câncer de mama, as unidades de saúde demandam uma escassez de campanhas preventivas do câncer de mama direcionadas somente ao público masculino.⁹

Conclusão

O acometimento ao câncer de mama masculino ocorre de modo raro, as características dos sinais e sintomas são semelhantes comparados com as mulheres, porém muitos homens ignoram estes sinais devido à falta de conhecimento sobre a doença. O diagnóstico precoce é imprescindível para o rastreamento e controle da patologia. Foram criadas algumas diretrizes pelo Ministério da Saúde em 2015, porém os homens por algumas vezes só procuram as unidades de saúde apenas para casos mais comuns como hipertensão e diabetes entre outros., entretanto, o despreparo assistencial fica evidenciado na análise clínica inicial, com isso causando elevadas taxas de morbimortalidade de uma detecção tardia.

Foi criado pelo Ministério da Saúde a Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH), tendo como diretriz a compreensão singular dentro do contexto sócio cultural e político-econômicos com o objetivo de qualificação da saúde na perspectiva de linhas de cuidado para o resguardo da integralidade da atenção, a maioria da população masculina não tem conhecimento sobre a política, sendo necessárias ações mais evidentes para este público.

O enfermeiro exerce um papel muito importante neste fundamento como a promoção, prevenção, educação, como por exemplo o de orientação, implantação de ações específicas não só para as mulheres mas, também para os homens, a ampliação de conhecimento e orientação para o público masculino sobre sinais e sintomas, autoexame da mama, são de extrema urgência devido ao aumento de casos no Brasil, a qualidade assistencial é comprometida devido rotatividade e sobrecarga de serviço, afetando por muitas vezes a assistência prestada.

Diante do exposto é possível concluir que o enfermeiro passa por inúmeros desafios desempenhando seu papel no exercício profissional na orientação ao homem sobre o diagnóstico precoce ao câncer de mama masculino, por se tratar de um câncer raro, e também pela inexperiência profissional e rotatividade de pessoal, Os desafios enfrentados pelo enfermeiro se fundem em duas partes ponto positivo e negativo, sendo que o ponto positivo são a centralização da doença para um cuidado de qualidade, e o ponto negativo é a não aceitação da doença por parte do paciente.

Diante da temática foram identificados vários estudos que sinalizam a importância do enfermeiro e o seu papel no cuidado ao paciente diagnosticado com câncer de mama masculino, sendo que o enfermeiro é provedor de ações específicas, informação, orientação entre outros., para uma excelência e sucesso ao tratamento do paciente, Sugere-se que sejam proporcionadas mais intervenções específicas ao público masculino, inclusive um acompanhamento psicológico nas instituições e também mais publicações da temática apresentada.

Referências

1. Camejo N et al. Características do câncer de mama masculino. Revista An Facultad Med (Univ Republica Urug). 2018; 5 (1): 26-37. Disponível em: <https://doi.org/10.25184/anfamed2018v5n1a7>. Acesso em: 24 de junho de 2021.
2. Teixeira MS, Goldman RE, Gonçalves VCS, Gutiérrez MGR, Figueiredo EN. Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama. Revista Acta Paulista de

- Enfermagem, 30 (1) • Jan 2017 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700002>. Acesso em: 24 de junho de 2021.
3. Silva JFC, Marques EM, Silva DR, Correia ADN, Santos RFS, Santos WS. Mortalidade por câncer de mama masculino nas regiões Brasil; eiras e nos estados do Nordeste. Revista Saúde (Sta. Maria). 2020; 46 (2). Disponível em: <file:///C:/Users/Ol%C3%A1/Downloads/39396-224608-1-PB.pdf>. Acesso em 29 de setembro de 2021.
 4. Amaral DED do, Muniz RM, Cardoso DH et al. Revista enfermagem UFPE on line., Recife, 11(5):1783-90, maio., 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/23324/18911>. Acesso em: 30 de setembro de 2021.
 5. Ribeiro, WA; da Silva, ACV; Evangelista, DS. Câncer de mama masculino: contributos do enfermeiro na atenção primária de saúde. Revista Pró-UniverSUS. 2020 Jan. /Jun.; 11 (1): 65-73. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br>. Acesso em: 29 de setembro de 2021.
 6. Ramos SS, Rodrigues LMS, Silva TASM, Balbino CM, Souza MMT, Silvino ZR. Revista enfermagem atual | 2017; 83. Disponível em: <file:///C:/Users/Ol%C3%A1/Downloads/287-Texto%20do%20artigo-624-1-10-20190503.pdf>. Acesso em: 30 de setembro de 2021.
 7. Melo FBB, Marques CAV, Rosa AS, Figueiredo EN, Gutiérrez MGR. Actions of nurses in early detection of breast cancer. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(6):1119-28. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0155>. Acesso em: 01 de outubro de 2021
 8. Sousa AFS, Martins RP, Freitas RS, Guimarães. Conhecimento de homens sobre a existência e prevenção do; câncer de mama masculino. Revista Ciência Saúde, 2017;2(1):9-15. Disponível em: [file:///C:/Users/Ol%C3%A1/Downloads/67-282-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Ol%C3%A1/Downloads/67-282-1-PB%20(1).pdf). Acesso em:01 de outubro de 2021
 9. Telésforo DS, Cupertio MC, Soares RR, Silva EP. Análise do conhecimento masculino frente ao câncer de mama. Disponível em: <file:///C:/Users/Ol%C3%A1/Downloads/17450-Article-221491-1-10-20210714.pdf>. Acesso em: de outubro de 2021